



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXVII - Nº 166

Julho - 2011



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras "a" e "b" do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sala da Rua Clélia, 33 Shopping Pompeia - piso intermediário - Vila Pompeia - São Paulo - SP em primeira convocação às 10:00 horas do dia 31 de Julho de 2011 e, não havendo quorum de 120 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 11:00 horas do mesmo dia. Para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do Clube, declaro que o número de sócios efetivos, existentes nesta data é de 223 sócios ativos e 1 honorário.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2011 -- Márcio Barbosa de Oliveira, Presidente do CXEB

[Edital completo na página 5](#)

homepage: <http://www.cxeb.org.br>

email: cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou por via postal

RBXP - n° 166

INFORMES

Anuidade	03
Candidatos à eleição	04
A. G. O.	05
Carta aberta Chapa CXEB 2011	06
Torneios Internacionais	08
Método para Cálculo de rating	29
Proposta de sócio	32
Resultado de Torneios	35
Informes—Serviços—Inscrições	39
Torneios Temáticos	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Partidas de associados	10
Fenômeno do xadrez	13
Roque Grande x Roque pequeno	16
Petrosian x Tal	21
Partidas comentadas	26
Solucionismo	30
Soluções	34
Curiosidades no xadrez	35

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2009/2011:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Paulo Roberto P. Fonseca - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Paulo Cezar O. Tórtora - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Sérgio Luis B. Rodrigues - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Alfredo Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Marcus Antônio Rolim Silva, Flávio A. Braga da Silva e Alberto Francisco Dillenburg

CAPA: Brasileira Katherine Vescovi (12 anos), Filha de Giovanni Vescovi, heptacampeã brasileiro adulto e número 1 do ranking do país, com troféu de campeã sul-americana de xadrez em sua categoria

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun - e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 130 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
 - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte
 - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porem para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: **NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - **natalino@puma.com.br**

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail **cxeb.revista@gmail.com** Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

Relação dos candidatos às Eleições Gerais do CXEB a serem realizadas na Assembleia Geral de 31 de julho de 2011

Para conhecimento do Corpo Associativo do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, informamos os nomes dos candidatos registrados para as eleições CXEB deste ano:

Candidatos ao Conselho Consultivo:

1. Alfredo Dutra matr 2718.
2. Abdias Neves de Melo Filho matr 1885.
3. Paulo Bechara Dutra matr 2200.
4. João Eduardo P. Abramides matr 3335.

Candidatos ao Conselho Fiscal:

1. Flávio Arnaldo Braga da Silva matr 2318.
2. José R. da Costa Assunção matr 5983.
3. Alberto F. Dillenburg matr 4675.

Chapa Candidata à Diretoria Executiva:

Chapa CXEB 2011

Presidente -	MARCIO BARBOSA DE OLIVEIRA matr. 66
Vice-Presidente -	JORGE ANDRE PREGUN matr. 5012
Diretoria Administrativa -	VANILDO KAUPERT matr. 2334
Diretoria Financeira;-	NATALINO CONSTANCIO FERREIRA matr.2580
Diretoria Geral de Torneios;	PAULO ROBERTO T MARCZYKOSKI matr.272
Diretoria da Área Internacional;-	BIANOR DE OLIVEIRA NEVES matr. 4761
Diretoria de Publicações;-	BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ matr. 3799
Diretoria de Divulgação.-	MARCOS ANTONIO DOS SANTOS matr. 124

ELEIÇÕES 2011 - PRAZO PARA IMPUGNAÇÕES

A Comissão Eleitoral 2011 resolve prorrogar o prazo para recebimento dos pedidos de impugnações aos candidatos às eleições de 2011 do CXEB.

Serão recebidos os pedidos de impugnação que forem encaminhados ao Presidente da Comissão Eleitoral até o dia 31 de maio, por e-mail ou por carta postada até essa data.

Endereço do Presidente da Comissão Eleitoral:

Milton G. Sanchez

milton445@itelefonica.com.br ou miltonchess@yahoo.com.br

Endereço postal: Rua Bebedouro, 500 Cond. Marambaia – CEP 13280-000 Vinhedo SP

REUNIÃO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA DO CXEB

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 29, letra “e” do Estatuto do Clube, convoca os diretores integrantes da Diretoria Executiva do CXEB, para a reunião anual a que se refere o dispositivo acima, a ser realizada às 09:30 horas do dia 31 de julho de 2011, na sala da Rua Clélia, 33 Shopping Pompeia - piso intermediário - Vila Pompeia - São Paulo – SP

O Presidente do CXEB esclarece que nos termos dos estatutos essa reunião é aberta aos colaboradores e sócios do CXEB pelo que ficam todos convidados para dela participarem.

A agenda e a pauta da reunião serão divulgadas oportunamente pela Home Page do CXEB (www.cxeb.org.br)

Logo após a reunião acima será instalada, no mesmo local, a Assembleia Geral Ordinária convocada conforme edital desta mesma data.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2011 - Marcio Barbosa de Oliveira, Presidente do CXEB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras “a” e “b” do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sala da Rua Clélia, 33 Shopping Pompeia - piso intermediário - Vila Pompeia - São Paulo - SP em primeira convocação às 10:00 horas do dia 31 de Julho de 2011 e, não havendo quorum de 112 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 11:00 horas do mesmo dia, no mesmo local, para:

A) supervisionar a apuração das eleições, aprovar o seu resultado e dar posse aos eleitos;

Nossos agradecimentos aos grandes cxebeanos PAULO CEZAR OLIVEIRA TORTORA, SERGIO LUIS BADOLATI RODRIGUES e PAULO ROBERTO P.FONSECA pelo belo trabalho desenvolvido nos últimos anos, na Diretoria do CXEB.

Não poderia deixar de agradecer o apoio fundamental recebido durante o mandato que se expira, na forma de um exaustivo trabalho dos associados e diretores CELSO LUIZ DA SILVA, VALDIR TAVARES DOURADO, AILTON JOSE DE FARIA, JOAO BAPTISTA DE CARVALHO, IVAN MARQUES DA SILVA, RAFAEL ANTONIO CHEDID, WAGNER FERRARO DA COSTA, SERGIO LUIZ DE SOUZA (no setor de cálculo e controle do rating), SERGIO GONCALVES BARBOSA como diretor e responsável pelo setor de adjudicações, WARNER BRUCE KOVER e MILTON GONCALVES SANCHEZ como capitães de nossas equipes em Olimpíadas, ao RICHARD MITSUO FUZISHAWA e ROGÉRIO EINLOFT DO AMARAL na homepage, ao BIANOR DE OLIVEIRA NEVES pela organização de matches internacionais amistosos e aos nossos Conselheiros do CXEB, bem como o magnífico trabalho dos demais membros da DE que pretendem continuar trabalhando no próximo mandato, NATALINO CONSTANCIO FERREIRA, JORGE ANDRE PREGUN, PAULO ROBERTO T MARCZYKOSKI e MARCOS ANTONIO DOS SANTOS.

Que nos perdoem tantos outros grandes amigos que nos apoiaram e ajudaram ao longo deste tempo e cujos nomes não estão sendo citados agora. A todos os agradecimentos do CXEB!

Aos novos diretores, que disputam a sua indicação, BIANOR DE OLIVEIRA NEVES, VANILDO JOAO KAUPERT e BOLIVAR RIBEIRO GONZALEZ apresento as boas vindas e digo que o CXEB os convoca para nos ajudar!

Gostaria de lembrar o nosso compromisso com o CXEB e seus associados: Dar continuidade do trabalho até aqui conduzido, buscando basicamente evitar problemas entre os associados antigos e lhes oferecer melhores condições e apoio para jogar com tranquilidade e buscarem atingir suas metas no cenário do Xadrez nacional e internacional;

Incentivar uma renovação no xadrez postal, coisa muito complicada na atualidade pela diversidade de oferecimento de lazer variado e o aperto de um modo geral em nosso trabalho, mas que seguiremos buscando;

E propor mais algumas inovações dentro do processo de modernização do Clube, que atendam aos interesses da maioria de nossos associados, a razão de ser do CXEB!

Estarei sempre aberto a sugestões para melhorarmos nosso CXEB.

Participem e mandem sugestões, pois sua participação nos ajudará!

Insistirei com os torneios postais em respeito ao hábito dos antigos companheiros que não conseguiram acompanhar o avanço da tecnologia, procurando oferecer-lhes a oportunidade de jogar usando a carta.

Usaremos a nossa Revista para sugerir torneios internacionais onde encontrarão amigos

ao redor do mundo com o mesmo hábito de jogar pelo correio.

Nosso maior desafio é como incentivar uma renovação de jogadores postais no país, o único caminho para revitalizarmos o nosso CXEB e garantirmos sua sobrevivência!

Conclamo a todos os associados participarem deste desafio, seja jogando, votando, comparecendo a nossas reuniões anuais, colaborando dentro de suas possibilidades, enviando matérias para a Revista ou apresentando boas sugestões para a Diretoria estudar o aproveitamento da sua idéia. E se tiver contato com jovens jogadores, procure mostrar-lhes as vantagens de jogar o xadrez à distância que permite aprimorar sua técnica estudando as várias fases de uma partida ao longo de seu desenvolvimento num servidor, onde é muito fácil e prático jogar.

Desejo, junto com todos Vocês, dar continuidade ao árduo trabalho de divulgar e incentivar a prática do Xadrez Postal em nosso país!

O nosso CXEB e o xadrez postal do Brasil necessitam e pedem sua reflexão e seu importante apoio!

Atenciosamente,
Márcio B.Oliveira

TORNEIOS INTERNACIONAIS

ICCF World Cup Diamond Jubilee Tournaments

Serão três torneios interessantes, um postal, World Cup 19 Postal (uma ótima oportunidade para os jogadores que apreciam trocar cartas, postais e selos) e dois por servidor Webserver World Cup 18 e 1st Chess 960 World Cup (modalidade de xadrez criada pelo GM Bobby Fischer, em que a posição inicial das peças não é a habitual!)

Taxa a ser recolhidas ao CXEB (converter os euros no dia da remessa) e nos avisar a finalidade - World Cup 19.00 € por grupo.

Nesta fase preliminar poderão jogar todos os jogadores independente de seu rating ou categoria ou ser novo na ICCF. Não há pré-requisitos ou qualificações.

A quantidade de grupos para se inscrever é livre. Mas apenas 2 classificações para SF e 1 para a Final é permitida.

Inscrições abertas até 30 de Agosto de 2011!

As partidas começaram em 30.10.2011 e terminarão em 01.06.2013. No Postal um pouco mais...

Partidas não concluídas serão adjudicadas.

A fase SF será iniciada em 30.09.2013 e a final está programada para começar em 30.09.2015 (período maior para o postal) e não há taxa para os classificados a partir da preliminar.

Os torneios serão em 3 fases- preliminar-Sf e Final- grupos de 11 a 13 jogadores (10 a 12 partidas) com tempo de 10 lances em 50 dias no webserver e 10-/30 no postal. Conterá rating internacional e haverá normas e títulos onde for possível como nas fases Sf e Final.

Os dois melhores de cada grupo preliminar se classificarão para a World Cup semifinal.

Haverá premiação de um livro aos vencedores de grupos preliminares e 2000 euros aos melhores 4 classificados na Final.(1000 para o postal)

A modalidade Chess 960 terá grupos menores com duas partidas contra cada adversário, tempo 10/20 e não conterà rating.

Mais informações em

<https://groups.google.com/group/noticias-do-cxeb?hl=pt&pli=1>

Grande oportunidade de associados que gostam de jogar Postal!

A turma do postal tem a oportunidade de jogar importante evento com prêmios, normas e classificação até para o Mundial!

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constancio Ferreira—Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP-CEP: 7750-000 ou via e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada.

Open Class	US\$ 14;	Higher class	US\$ 14;	Master Class	US\$ 20
Master Norm	US\$ 48;	GM Norm	US\$ 72;	World Cup	US\$ 28
Temáticos	US\$ 16;			Champ League(equipe)	US\$ 72
Olimpico(equipe)	US\$ 120			Mundial Semi-final	US\$ 50

COMUNICADO DE FALECIMENTO



É com muita tristeza que comunicamos o falecimento do associado **Carlos Ramos Villares** no dia 07/02/2011.

Em nome do CXEB enviamos nossas condolências aos amigos e familiares.

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Kover, Warner Bruce – Mesquita Jr., Fausto [B27]

CBI XXII (SD) SF 04, 10.07.2011

Comentários: Fausto Mesquita Jr.

1.e4 c5 2.♟f3 g6 3.d4 cxd4 4.♞xd4
♟f6 5.♟c3 ♟c6 6.♞a4 d6 7.e5 dxe5
8.♟xe5 ♞d4 9.♟c4 ♟g4 10.♟e3 ♟xe3
11.fxe3 ♞c5 12.♟b5 ♟h6!N novidade
das pretas, o qual levou-as à vitória



13.♟c7+ ♟f8 14.♟xa8 ♟xe3 15.♞a3
♟f2+ 16.♟d1 ♞g5 17.♟c7 ♟g7
18.♞c3+ f6 19.♞d2 ♞d8 20.♟e8+ ♟g8
21.♟ed6 ♞c5 22.c3 a5 23.b4 axb4
24.cxb4 ♟xb4 25.♞b1 ♟d5 26.♞b5
♟c3+ 27.♞xc3 ♞xb5 28.♟d2 ♟g4+
29.♟c1 ♞b6 30.♟c4+ ♟g7 31.♟6e4

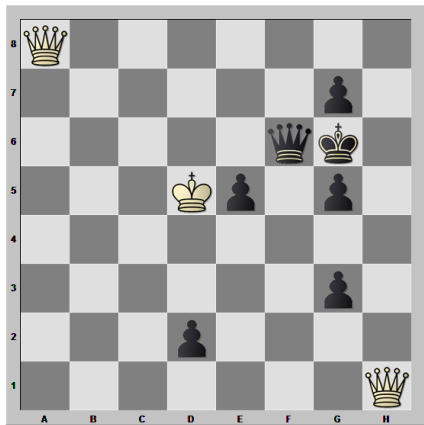
♟c8 32.a4 ♟d4 33.a5 ♞d8 34.♞b4 b5
35.♞xb5 ♟e3 36.♞e1 ♞d4 37.♞xe3
♞xe3 38.♟b2 ♞d4+ 39.♟a3 f5 40.♟e6
♞a8 41.♟c4 ♞a1+ 42.♟b4 ♞b1+ 43.♟
c5 ♞xe4 44.♞d7 ♞xg2 45.♞xe7+ ♟h6
46.♞h4+ ♟h5 47.♞f4+ ♞g5 48.♞xg5+
♟xg5 49.♟b6 ♟f6 50.♟d5 ♞d8
51.♟c6 ♟e2 52.♟c5 f4 53.♟b7 f3
54.♟d6 ♞f8 55.♟e4+ ♟e6 56.a6 f2
57.♟d5+ ♟e5 58.♟xf2 ♟xa6 59.♟g4+
♟f4 60.♟f2 ♟c8+! 61.♟d4 ♞c2
62.♟h3+ ♟g4 63.♟e6+ ♟h4 64.♟f4
g5 65.♟d5 ♞xh2 66.♟e3 h5 67.♟f5+
♟g4 68.♟e7+ ♟g3 69.♟f5+ ♟f4
70.♟e7 ♞d2+ 0-1

(3) Mesquita Jr., Fausto – Gonzalez, Bolivar Ribeiro [A57]

CADAP Championship 22 SF 05,
29.11.2008

1.d4 ♟f6 2.c4 c5 3.d5 b5 4.cxb5 a6
5.e3 axb5 6.♟xb5 ♞a5+ 7.♟c3 ♟b7
8.♟c4 e6 9.♟d2 ♞b6 10.e4 ♟xe4
11.♟ge2 ♟d6 12.b3 ♟e7 13.0-0 0-0
14.♟f4 ♞d8 15.♞c1 ♞a5 16.♞b1 ♟a6
17.♟a4 ♞a7 18.♟ec3 ♟c7 19.♞e1
♟ce8 20.h3 ♟f6 21.♟f1 ♟d4 22.♟e2
♟xd5 23.♟xd4 cxd4 24.♟d2 ♞b5
25.♟xb5 ♟xb5 26.♞a1 ♞b8 27.♞e2 d6

28.♖b2 e5 29.a4 ♘c3 30.♙xc3 dxc3 31.♘c4 ♖a8 32.♗ec1 ♗xb3 33.♘e3 ♙e6 34.♘d1 ♖a5 35.♗e1 f6 36.♘xc3 d5 37.♘b5 ♗b6 38.♗ab1 ♗xb1 39.♗xb1 ♖a6 40.♗b4 ♗c6 41.♘a7 ♗c2 42.♗b3 ♗e4 43.♘c6 h6 44.a5 ♘c7 45.f3 ♗e2 46.♗b8+ ♘h7 47.♗xc7 ♙xh3 48.gxh3 ♗e3+ 49.♘g2 ♗d2+ 50.♘h1 ♗d3 51.♗b2 ♗xf3+ 52.♘g1 ♗e3+ 53.♗f2 ♗g3+ 54.♘f1 ♗xh3+ 55.♘e2 ♗c3 56.♗d7 ♗c2+ 57.♘f1 ♗b1+ 58.♘g2 ♗e4+ 59.♘h2 ♗h4+ 60.♘g1 ♗g5+ 61.♗g2 ♗c1+ 62.♘h2 ♗f4+ 63.♗g3 ♗f2+ 64.♘h3 ♗f1+ 65.♘h4 ♗h1+ 66.♗h3 ♗e4+ 67.♗g4 ♗e1+ 68.♘h5 ♗d1 69.♘e7 f5 70.♘g6 d4 71.a6 d3 72.♘f8+ ♘g8 73.♗g2 fxg4 74.♗d5+ ♘h8 75.♘e6 g3+ 76.♘g6 ♗g4+ 77.♘f7 ♗h5+ 78.♘f8 ♗f5+ 79.♘e7 ♗f6+ 80.♘d6 ♗f7 81.♖a8+ ♘h7 82.♘f8+ ♘h8 83.a7 d2 84.♘e6+ ♘h7 85.♘g5+ hxg5 86.♗h1+ ♘g6 87.a8♗ ♗f6+ 88.♘d5

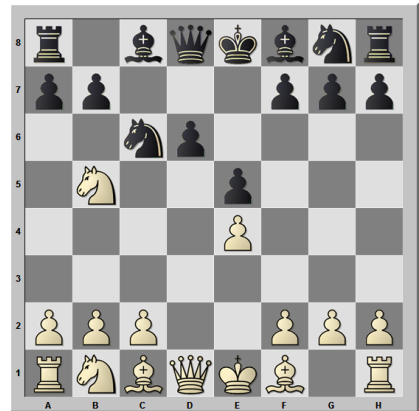


♗f7+ 89.♘e5 ♗e7+ 90.♘d4 ♗b4+ 91.♘d3 ♗b5+ 92.♘xd2 ♗b4+ 93.♘e3 ♗b3+ 94.♘e4 ♗c4+ 95.♘e5 ♗c3+ 96.♘e6 ♗f6+ 97.♘d5 ♗f5+ 98.♘d4

♗f6+ 99.♘d3 ♗d6+ 100.♗hd5 ♗xd5+ 101.♗xd5 g2 102.♗xg2 ♘f6 103.♘e4 ♘e6 104.♗h2 g6 105.♗e5+ ♘f7 106.♗xg5 ♘e6 107.♗xg6+ ♘d7 108.♘d5 ♘c7 109.♗c6+ ♘d8 110.♗b7 ♘e8 111.♘e6 O mate é iminente 1-0

Morato, Altamir Penha (1227) – Brião, Paulo Amicar Goenez (1236)

Tema 002 – B32 –Gr.2 sem valer rating – 1.e4 c5 2.Cf3 Cc6 3.d4 cd 4.Cd4 e5 5.Cb5 d6 6.? jogam as brancas"] InterAjedrez (8777), 22.03.2010

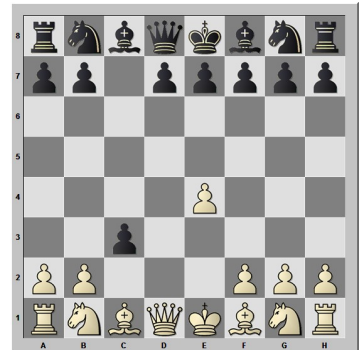


1.♘1c3 a6 2.♘a3 ♘f6 3.♙g5 b5 4.♘d5 ♙e7 5.♙xf6 ♙xf6 6.c3 0-0 7.♘c2 ♗b8 8.h4 ♙e7 9.♘ce3 ♙e6 10.♗f3 ♗d7 11.♗d1 ♙d8 12.♙d3 ♘e7 13.♙c2 b4 14.c4 ♙xd5 15.♘xd5 ♘xd5 16.♗xd5 ♙b6 17.h5 h6 18.♗h3 ♙d4 19.♗g3 ♗e6 20.b3 ♗bc8 21.♖a5 ♗c6 22.♘f1 ♙c5 23.♙d1 ♗b8 24.♗f5 ♗e7 25.♘g1 ♘h8 26.♗g4 ♗g8 27.♖a4 ♗b7 28.♗h3 ♗c7 29.♗f5 ♗e8 30.♗g3 ♖a7 31.♘f1 a5 32.♙g4 ♗e6 33.♗f3 ♗f6 34.♙f5 ♗b6 35.♗g4 g6 36.hxg6 fxg6 37.♗h4 ♘g7 38.♗h5 d5 39.♖xa5 dxe4 40.♖a8 ♗d6 41.♗xg6+ ♗xg6 42.♙xg6 ♗d4 43.♘g1

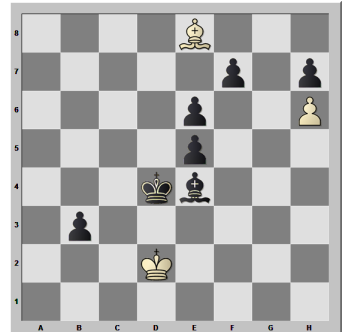
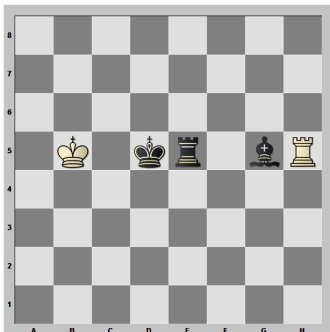
♔a1+ 44.♘h2 ♕xf2 45.♕e8 ♔g1+ 46.♘h3 ♔h1+ 47.♘g4 ♔xg2+ 48.♘f5 e3 49.♖a6 ♔g5+ 50.♔xg5+ hxg5 51.♕h5 ♕h4 52.♘e4 ♕f2 53.♖g6+ ♘f8 54.♔xg5 ♖a7 55.♔xe5 ♖xa2 56.♘f5 ♖a3 57.♘g6 ♖a7 58.♖b5 ♘e7 59.♕f3 ♖a2 60.♘f5 ♕g3 61.♖xb4 e2 62.♖b7+ ♘d8 63.♕xe2 ♖xe2 64.♘g4 ♖e3 65.b4 ♕c7 66.c5 ♖c3 67.♘f5 ♘d7 68.♖a7 ♖c4 69.♖a4 ♖d4 70.♘f6 ♖g4 71.♘f5 ♖c4 72.♘f6 ♘c6 73.♘e6 ♘b7 74.♘d5 ♖g4 75.♘e6 ♖d4 76.♖a2 ♖xb4 77.♘d5 ♖b1 78.♖a4 ♔g1 79.♖b4+ ♘c8 80.♖h4 ♖g5+ 81.♘c6 ♖g6+ 82.♘b5 ♕e5 83.♖a4 ♖g2 84.♖e4 ♕c7 85.♖b4 ♘b7 86.♖b3 ♖c2 87.♖b1 ♕d8 88.♖d1 ♘c7 89.♖a1 ♖b2+ 90.♘c4 ♖e2 91.♘b5 ♖b2+ 92.♘c4 ♘b7 93.♖e1 ♖c2+ 94.♘b5 ♘c7 95.♖e6 ♖c1 96.♖c6+ ♘b8 97.♖e6 ♘b7 98.♘b4 ♘c8 99.♘b5 ♘c7 100.♖e4 ♖c2 101.♖a4 ♖b2+ 102.♘c4 ♘b7 103.♖a1 ♕f6 104.♖f1 ♕g5 105.♖f5 ♕d8 106.♖e5 ♘c8 107.♖e6 ♘d7 108.♖d6+ ♘c7 109.♖e6 ♕g5 110.♘c3 ♖b1 111.♘c4 ♕h4 112.♖e5 ♖c1+ 113.♘b5 ♕f2 114.♖h5 ♕e3 115.♖e5 ♕d4 116.♖f5 ♖c2 117.♖h5 ♖b2+ 118.♘c4 ♕g7 119.♖g5 ♕f6 120.♖f5 ♕d8 121.♖h5 ♖c2+ 122.♘b4 ♕e7 123.♘b5 ♖e2 124.♖h7 ♖e5 125.♘b4 ♘c6 126.♖h6+ ♘d5 127.♘b5 ♕xc5 128.♖h8 ♕e7 129.♖h2 ♕g5 130.♖h5 ½-½

(Ropholfo Filho, João (761) – Brião, Paulo Amicar Goenez (1196)

TT/K.3(SD)07-1.e4 c5 2.d4 cxd4 3.c3 dxc3 InterAjedrez (10183), 12.08.2010



1.♘xc3 ♘c6 2.♘f3 d6 3.♕c4 ♘f6 4.0-0 e6 5.♕g5 ♕e7 6.♖e1 0-0 7.a3 a6 8.b4 b5 9.♕b3 ♘e5 10.♘xe5 dxe5 11.♕xf6 ♕xf6 12.♔xd8 ♖xd8 13.♖ed1 ♕b7 14.f3 ♕g5 15.♖xd8+ ♖xd8 16.♖d1 ♖xd1+ 17.♘xd1 ♕c1 18.a4 ♕d2 19.axb5 axb5 20.♘f2 ♕xb4 21.♘e3 ♘f8 22.g4 ♕c5+ 23.♘d3 ♘e7 24.h4 ♘d6 25.♘c3 ♕a6 26.♘b1 ♕d4 27.♘d2 ♘c5 28.h5 b4+ 29.♘c2 ♕e2 30.g5 ♕c3 31.h6 gxh6 32.gxh6 ♘d4 33.♘c1 ♕xd2+ 34.♘xd2 ♕xf3 35.♕a4 ♕xe4 36.♕e8 b3 0-1



Fenômeno do xadrez, brasileira de 12 anos

<http://esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/2011/06/30>

Se você que gosta de xadrez tiver oportunidade de enfrentar uma menina de 12 anos, talvez pense em facilitar a ação da rival para tornar o jogo mais equilibrado. Mas esta não é exatamente a estratégia adequada quando a adversária é Katherine Vescovi, cuja destreza nos movimentos com torres e cavalos somada à série de vitórias contra garotas mais velhas constroem a reputação de menina-prodígio da modalidade no país.

Filha de Giovanni Vescovi, heptacampeão brasileiro adulto e número 1 do ranking do país, Katherine rapidamente chegou ao status de grande promessa do xadrez feminino nacional, graças a um currículo de bicampeã paulista, bicampeã brasileira, campeã sul-americana e um 23º lugar no Mundial da Turqui-

a. Além disso, a jovem enxadrista já acumula vitórias em torneios sub-18.

A rotina de Katherine em São Paulo combina a escola com aulas de xadrez e exercícios de cálculos voltados para o esporte. “Quase todo dia jogo com o meu pai e com o meu irmão. Indo para a escola, no trânsito, a gente vai resolvendo alguns cálculos, jogando às cegas dentro do carro, sem o tabuleiro mesmo”, conta a extrovertida campeã.



Enxadrista brasileira Katherine Vescovi posa para foto ao lado do ídolo russo Garry Kasparov

nerd”. No entanto, a enxadrista de 12 anos diz ser uma menina das mais normais, que gosta de dançar e de música pop. Mas a campeã dos tabuleiros não integra a massa de fãs da banda Restart, composta principalmente por adolescentes da sua faixa etária, como algumas de suas amigas.

“Nem pensando. Odeio Restart. Gosto mais de Katy Perry e de Shakira”, afirma a campeã de xadrez, revelando preferências estrangeiras.



Katherine em foto com o pai, melhor enxadrista do Brasil e integrante do seleto top 100 mundial

Mas se a popular banda do vocalista Pe Lanza não entusiasma Katherine, a enxadrista revela que quem faz mesmo a sua cabeça é o quarentão Garry Kasparov, considerado um dos maiores nomes da modalidade em todos os tempos. A jovem campeã diz que adora ler a respeito do jogo do ídolo russo.

O êxito precoce fez a menina receber um patrocínio da STI, divisão de informática da Semp Toshiba, que banca as despesas de suas viagens para competições já há alguns anos. Já o trabalho com professores de primeira linha é um investimento que sai do bolso do pai.

O currículo de campeã precoce e o sobrenome ilustre dentro do universo de xadrez brasileiro tornam Katherine o nome a ser batido em muitos torneios. Por isso, em casa, o pai Giovanni procura trabalhar para dosar pressão e ansiedade da filha dentro do ambiente de competição. Muitas vezes os dois travam duelos domésticos no tabuleiro, em que o Vescovi mais experiente não costuma aliviar.

“Procuo levar o jogo de uma forma equilibrada, para que ele se prolongue. Na maior parte das vezes, busco orientar ela durante a partida, mesmo sendo uma brincadeira. Digo coisas como onde pode atacar, qual a prioridade da defesa. Quero passar algum conteúdo. Mas não acho legal os pais ficarem entregando o jogo só para deixar a criança feliz, transmitindo uma falsa sensação de felicidade”, afirma Giovanni, jogador com status de Grande Mestre e integrante do top 100 do mundo desde 2002.

Pai e filha quase tiveram que jogar “pra valer” em uma oportunidade, em um torneio que mesclava categorias. O duelo não aconteceu por pouco, mas em casa Katherine desafia o irmão mais novo Giovanni quase diariamente.

“Normalmente eu ganho, mas ele vai melhorando e isso ajuda os dois. Quando um leva um mate (xeque-mate) legal, corre para chamar o pai e a mãe para mostrar”, diz, citando o termo que descreve a clássica jogada de definição do xadrez.

Mais experiente depois de seu primeiro Mundial, Katherine espera neste ano melhorar sua posição na edição que será disputada no Brasil, no segundo semestre. No torneio a jovem deseja reeditar a partida de maior rivalidade de sua breve carreira. “Existe rivalidade quando a gente perde. Quero me vingar da menina que ganhou de mim. É uma polonesa, Agneska. Não lembro o sobrenome”, afirma, com bom humor.

Enquanto o momento da revanche contra a algoz polonesa não chega, Katherine seguirá mesclando a vida entre o xadrez e a escola, onde conseguiu melhorar na matéria em que tinha mais dificuldade. Segundo seu pai, graças ao raciocínio desenvolvido em cima dos tabuleiros.

“Minha filha era muito ruim em matemática, ela não conseguia entender os números, isso me preocupava. Mas depois de uns dois ou três anos de treinamento sério, teve uma mudança brutal. Antes ela tinha um lado mais artístico. Não que isso fosse ruim. Mas agora ela vai bem também em matemática”, conta o pai Giovanni, orgulhoso.



Katherine Vescovi (esq.) enfrenta adversária mais velha em torneio de xadrez sub-18

Roque grande contra roque pequeno

<http://xadrezonline.uol.com.br/tutorial/roquegp.htm>

Temos visto uma família de ataques sobre o roque pequeno. Este é um tema de grande interesse e poder de atração ao aficionado que estudaremos mais adiante vários de seus aspectos. Agora nos ocuparemos do ataque o contra-ataque, Observaremos um duplo duelo sobre ambos roques: o pequeno e o grande, e veremos como, por sua maior debilidade natural deste último, triunfa geralmente que efetuou o roque na ala do rei.

Mas, antes, é justo que detalhemos por que causa é mais débil o roque grande. A razão é simples: quando o rei se coloca na ala da dama, tem uma maior extensão os pontos vulneráveis: c2,b2,a2. Também é um convite ao ataque, porque não há jogador, por mais mediocre que seja, que não vislumbre uma ataque sobre o roque grande. A maior quantidade de linhas por onde o rei pode ser atacado faz com que geralmente se abra alguma coluna sobre o mesmo por meio dos avanços de peões, e desta forma os riscos são muitos maiores.

As táticas bem definidas

Quem ataca deve buscar a troca de peões desta ala para abrir colunas sobre o rei, e que, por consequência lógica, quem se defende em todos os ataques sobre o roque, deve tratar de evitar estas trocas e bloquear a situação com seus próprios peões, desta maneira, as peças inimigas, especialmente as torres não tem ação. E como se chega a isto ? É muito fácil dizer o que se deve fazer, mas o que há de dizer é como se deve fazer. Na verdade isto é mais difícil, pois entra no terreno da técnica do jogador, mas apesar disto, há alguns princípios fundamentais que permitem ao principiante facilitar sua tarefa mental.

O responsável pelo Setor de Cadastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí -SP – e-mail: cxeb.revista@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

Algumas regras fixas

O jogador que defende o roque não deve avançar os peões do seu roque. O jogador que defende nunca deve provocar com seus peões a um peão inimigo, salvo em posições especial; mas isto só é bom quando há tantas peças que defendem quanto as que atacam, e quando os próprios peões encerram a própria força. Ao abrir o jogo o lado defensor pode contra-atacar na ala atacada, mas isto é muito pouco usual. O que sucede geralmente é que quem ataca, melhor dito, quem ataca bem, o faz porque possui maior número de efetivos que o adversário desta ala.

Mas, dirá o aficionado, não é possível evitar que o adversário nos provoque ? Neste caso, cabe a um a opção de aceitar as provocações trocando peões e abrindo colunas, ou evitar, avançando o peão atacado e começando a bloquear o jogo.

Em síntese: o bloqueio se consegue sempre quando o que ataca-do por meio de peões avança seus peões agredidos, evitando que estes possam ser trocados.

Disto resulta sempre que o ataque é um problema tático, fácil de resolver favoravelmente, sempre para quem sabe valorizar de justa maneira quando a possibilidade de ganhar espaço se justifica o sacrifício, pois as posições de bloqueio só se desfazem por meio de entrega de material.

Veremos um exemplo de roque grande contra roque pequeno com Nimzowitch, aparentemente, em uma posição perdida, contra-ataca e, mediante o sacrifício de várias peças, abre brechas no jogo inimigo.

1.e4 e6 2.d4 d5 3.Cc3 Cf6 4.Bg5 Bb4 Esta jogada dá lugar a variante McCutcheon da Defesa Francesa. É uma linha de jogo perigosa e de contragolpe. As negras, em vez de resignar-se a defender sua posição e neutralizar a ação das peças adversárias, opta por buscar a solução estratégica da abertura em contra-ataque. As brancas defenderam o peão em d4 ao cravar o cavalo, e as negras cravam o CD inimigo e o anulam como peça de ação central, Uma verdadeira luta pelo

centro por procedimentos indiretos. **5.exd5** [Mais enérgica parece ser: 5.e5 h6 que tem a dupla virtude de limitar o campo de réplicas inimizadas, já que ataca o cavalo e este só pode ser defendido por h6, que ameaça o bispo e não permite que o BD negro jogue.] **5...Dxd5** [É provavelmente melhor: 5...exd5 mas Nimzowitch gostava das posições desequilibradas, como se denomina todas as que se caracterizam por existir uma linha aberta para cada jogador. Da troca de peões só ficaria aberta a coluna "e" cada adversário acumularia nela força com possibilidades iguais e por essa via se produziria a simplificação. Ao evitar a troca, fica a disposição das brancas parte da coluna "e" e para as negras parte da coluna "d". As peças não se trocam e o jogo, por esta causa, se faz mais difícil.] **6.Bxf6 gxf6** Já se abriu a coluna "g", o que impede as negras de rocarem nesta ala, pela facilidade da torre branca em atacar g7. **7.Cf3 Cc6 8.Be2 Bd7 9.0-0!?** Provocando um duelo de morte, as brancas buscam o ataque, porque sabem que o adversário não poderá atacar sem rocar grande e estão dispostas a contra-atacar neste setor. **9...Bxc3 10.bxc3 Tg8 11.c4 Dh5 12.d5!** A luta complicou e as negras tentam abrir a posição central, desejosas de verificar se é verdade que não é possível atacar nos flancos enquanto o centro se acha incerto. Princípio da estratégia militar e enxadística que tem resistido a todas as experiências. **12...0-0-0** Colocando o rei em segurança **13.Cd4** [13.dxc6 Bxc6 14.De1 Bxf3+] **13...Dh3 14.g3 Tg6** Este é um erro que tem sua origem no defeito de se levar pelas jogadas "naturais". Em xadrez, há que desconfiar da primeira impressão e esta partida é uma prova disto. Observe a aparente razão deste lance, pois tudo parece indicar que as brancas estão perdidas depois da jogada Th6 das negras; mas Nimzowitch viu mais longe, e mediante uma magnífica combinação destruirá as ilusões de seu adversário. **15.dxc6!! Bxc6 16.Cxc6!!** O sacrifício ganhador, que a custa da dama tira do rei uma coluna de possível fuga **16...Txd1 17.Tfxd1 bxc6** E agora parece que as brancas estão perdidas, mas a abertura desta nova coluna coloca o rei em posição de mate. **18.c5! Tg8 19.Tab1 1-0**

Ataques sobre o ponto f7

<http://xadrezonline.uol.com.br/tutorial/ataquef7.htm>

O ataque sobre o ponto F2/F7 é um dos temas primitivos da técnica enxadrística. O mate Pastor é sua primeira expressão e o de

"Legal" a segunda prova do gênio do talento enxadrístico. Os quatro séculos do xadrez vividos na Europa girou ao redor deste tema e somente neste século se observou uma reação contra essa unilateralidade da técnica de jogo.

Vista a impossibilidade de chegar a um bom fim por meio deste tipo de ataque, os mestres foram complicando a técnica do jogo e surgiu a escola moderna. Mas isto não acabou com a combinação direta, já que seria infantil repudia-la sistematicamente; o que se fez foi retirá-la da prática das posições que não a justificavam, e os mestres modernos buscaram novas variações da mesma ideia para complicar sua realização e fazê-la menos acessível aos olhos inexperientes.

Uma das manobras mais interessantes deste tipo foi a do sacrifício em f7, não para dar mate imediatamente, mas para colocar o rei inimigo diante de sua cadeia de peões. Veremos duas curtas partidas com idêntica ideia.

Holzhausen - Tarrasch [C50]

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bc4 Be7 4.d4 exd4 5.Cxd4 Cf6 6.Cc3 d6 7.0-0 0-0 8.Te1 Te8 9.b3 Cd7 Esta é a posição típica dos sacrifícios de que vamos nos ocupar: o peão do bispo do rei se encontra carente de sólido apoio, o que obriga o rei a capturar a peça que se entrega e deixa a casa e6, igualmente sem fiscalização do peão capturado. Começa a extração forçada do rei, para obrigá-lo a colocar-se numa casa da qual pode ser facilmente atacado. **10.Bxf7+ Rxf7** Para não perder o peão e qualidade. **11.Ce6!!** O segundo sacrifício típico. A força do mesmo radica na situação em que se acha a dama negra bloqueada. Por isto, deve-se ter em conta, ao realizar o sacrifício, se o adversário pode desenvolver a dama ou se pode eliminar com outra peça, que não seja o rei, o cavalo em e6. **11...Rxe6 12.Dd5+ Rf6 13.Df5# 1-0**

Alekhine - Feldt [C11]

1.e4 e6 2.d4 d5 3.Cc3 Cf6 4.exd5 Cxd5 5.Ce4 f5 6.Cg5! Muito bem jogado. Como o cavalo não pode ser economicamente desalojado por meio de h6, por causa de Dh5+ (consequência da debilidade que se origina no avanço do peão do bispo do rei) as brancas começam a atacar o flanco inimigo. **6...Be7 7.C1f3 c6 8.Ce5 0-0 [8...Bxg5 9.Dh5+] 9.Cgf3 b6 10.Bd3 Bb7 11.0-0 Te8 12.c4 Cf6 13.Bf4 Cbd7**

14.De2 c5 Alekhine esta preparando a varias jogadas sua combinação. Agora o ponto f7 adversário esta apoiado somente pelo rei, e o peão de e6 também esta pobremente defendido. Se inicia o assalto final **15.Cf7** Alekhine entrega o cavalo e este deverá ser capturado, pois não é possível defender em uma só jogada a dama e o peão de e6 **15...Rxf7 16.Dxe6+!!** Notável e surpreendente sacrifício de dama **16...Rg6 [16...Rxe6 17.Cg5#] 17.g4** e mate na jogada seguinte. **1-0**

Alekhine - News [D45]

1.d4 d5 2.Cf3 Cf6 3.c4 e6 4.Cc3 c6 5.e3 Be7 6.Bd3 Cbd7 7.0-0 0-0 8.e4 dxc4 9.Bxc4 b6 10.Te1 Bb7 11.Bg5 Te8 12.Dc2 Tc8 13.Tad1 Tc7 14.Ce5 Ch5 A posição é típica. O peão em f7 esta somente apoiado pelo rei e o de e6 apoiado pelo peão f7. A dama negra esta semi-bloqueada pela existência de uma torre em e1, do bispo em e7 e do cavalo em d7, situação de peças que da vida ao sacrifício. E agora, sem demora, qualquer aficionado achará a manobra ganhadora. **15.Cxf7! Rxf7 16.Bxe6+! Rf8! [16...Rxe6 17.Db3+ Rd6 18.e5+ Cxe5 19.dxe5+ Rc5 20.Ce4#] 17.e5!!** Nesta partida a combinação é muito mais difícil, porque se entregou uma peça e a manobra não é absolutamente clara, mas considerando que o rei negro esta reduzido em sua ação pelo domínio da diagonal a2-g8 que exerce o bispo, a as possibilidades que as brancas tem por sua vantagem de espaço e a ação da dama sobre as casa f5 e h7, se faz claro que a situação negra não é muito "tranquila". **17...g6 18.Bh6+ Cg7 19.Te3 c5 20.Cd5! Bxd5 21.Bxd5 cxd4 22.Tf3+ Cf6** E agora se produz um bonito desenlace em que se conjugam dois temas. Primeiro, a do duplo sacrifício de peças para extrair o rei, e logo a ação combinada dos bispos sobre o rei. **23.Txf6+ Bxf6 24.exf6 Te5[24...Txc2 25.Bxg7#] 25.fxg7+ Txg7 26.Bb3** Retira-se o bispo para arrematar a luta mediante a colocação da dama diante do bispo. **26...d3 27.Dc4 1-0**



O responsável pelo Setor de Cadastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí -SP – e-mail: cxeb.revista@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

PETROSIAN x TAL— CURAÇÃO (1), 1962

<http://www.fcx.org.br/>

MI Rodrigo Disconzi da Silva - federado em SC residente em Curitiba-PR

Quando jogadores de estilos opostos se encontram, a luta pelo ponto também pode se tornar um confronto de ideias e ideais. No torneio de Candidatos de 62, na ilha caribenha de Curaçao, estes dois campeões mundiais se encontraram logo na primeira rodada...Tal e Fischer tinham a torcida a seu favor...nadaram, nadaram, mas acabaram batendo numa rocha...chamada Petrosian...Foi neste torneio que Fischer revoltou-se contra os "arranjos" que os soviéticos estariam fazendo para dominar o mundo...do xadrez. Mas parece que não era só contra os soviéticos que Fischer lutava, segundo o GM Bisguier: "Eu costumava visitar Fischer todos os dias para tentar animá-lo. Certo vez fui ao seu quarto de Hotel e vi que a porta estava aberta e Fischer estava lá dentro com um sapato na mão. (Fischer tinha mania de perseguição...ele nunca deixaria a porta aberta à toa...). Perguntei: - Porque deixou a porta aberta? Estes malditos insetos tropicais vão acabar invadindo seu quarto! E ele respondeu : - É bem isso que eu queeeero...!

1.c4 Cf6 2.g3 c6 3.Cf3 d5 4.b3 Bf5

[Anos depois, Korchnoi inventou criativo ataque logo na abertura com: 4...Db6 Visando prejudicar o desenvolvimento natural Bb2 devido a dxc4, e olhando para f2 e casas pretas do campo das brancas, principalmente diagonal aberta a1–h8. 5.Bg2 **a)** Para questionar a validade de Db6, seria importante analisar o natural: 5.d4 e5! Abrindo caminho para o Bf8, insistindo em atacar f2 e pressionando d4... 6.dxe5 (6.c5 Dc7 7.dxe5 Ce4 8.Bg2 Bxc5 9.0–0 0–0=; 6.Cxe5 Bb4+ 7.Bd2 Dxd4 pretas com vantagem) 6...Bb4+ (6...Ce4) 7.Bd2 Ce4 8.e3 Bg4 9.Bg2 Cd7 com iniciativa; **b)** 5.Bb2 dxc4 6.Bxf6 exf6 7.bxc4 Be6=; 5...e5 6.0–0 (6.Cxe5?? Dd4) 6...e4 7.Ce1 h5! 8.Cc3? (8.h4!) 8...h4 9.d4 hxg3 10.fxg3 Da5?! (10...Be6 pretas com vantagem) 11.Dc2? Bb4 12.Bb2 Be6 13.cxd5?! Cxd5! 14.Cxd5 cxd5 15.a3 Bd2? (15...Bd6 pretas com vantagem) 16.Dd1?? Be3+ 17.Rh1 Dc7 0–1 Larsen,B (2565)-Kortschnoj,V (2625)/Brussels 1987/CBM 002/[Kortschnoj]; Também sólido seria 4...Bg4 5.Bg2; Ou 4...e6]

5.Ba3 Primeiro lance fora do normal...brancas desestimulam formação normal do Sistema London com e6... [Notem a possível transposição para a Grunfeld, pois mais tarde esta posição voltará a ser tratada. 5.Bg2 g6 6.Bb2 Bg7 7.0–0 0–0 8.d4 Ce4 9.Cbd2 Da5 e aqui jogam brancas... 10.a3 (10.Dc1; 10.De1)]

5...g6 6.d3 Bg7 7.Cbd2! Típico de grandes jogadores... Sem jogar o automático Bb2 para se protege na diagonal...

[Instrutivo avaliar 7.Bb2 Db6! 8.Dc2 (*8.Bg2? Ce4!*; *8.Cbd2 Cg4 9.d4 0-0 10.Bg2 Cd7=*)8...Ca6 9.a3 (*9.Bg2? Cb4 10.Dd2 dxc4!* 11.a3 (*11.dxc4 Ce4-+;* *11.bxc4? Ce4!*)11...Ca6 pretas com vantagem) 9...dxc4! (9...Cc5 10.Cbd2 Cg4 11.Bxg7! Cxd3+ 12.exd3 Dxf2+ 13.Rd1 Ce3+ 14.Rc1 Cxc2 15.Rxc2 Tg8? (*15...f6 16.Bxh8 confuso*)16.Bd4+-) 10.bxc4 Cc5 11.Cbd2 Cg4! 12.Bxg7 Cxd3+ 13.exd3 Dxf2+ 14.Rd1 Ce3+ 15.Rc1 Cxc2 16.Rxc2 0-0-0 pretas com vantagem

7...Db6 Tal resolve tentar aproveitar-se da situação...mas deixa e7 sem defesa.... [7...0-0 Seria ok]

8.Bg2! [Provavelmente Tal contava com 8.d4 Da5 9.Bb2 (*9.Dc1?! dxc4 10.bxc4 Ce4 leve vantagem das pretas 11.Bg2? Cxd2 12.Cxd2 Bxd4*)9...0-0 10.Bg2 Ce4 11.0-0 e aqui jogam pretas!!! ver posição na análise do lance 5.. Pretas perderam um tempo com Db6 e Da5, enquanto brancas perderam tempos com d3-d4 e Ba3-Bb2. 11...Cd7]

8...Cg4 9.d4! Petrosian sacrificando? Tal não contava com isso...

9...Ca6

Colocar todas as peças em jogo e buscar abrir linhas...costuma dar certo para o Mago. [9...Bxd4 10.Cxd4 Dxd4 11.0-0 com plena compensação. 11...dxc4 12.Cxc4! sem medo do final com peão a menos 12...Dxd1 13.Tfxd1 Cf6 14.Ca5 Bc8 15.Td2 Cbd7 16.Tad1 e o que jogam pretas? Brancas podem seguir com e4, h3, f4...]

10.0-0 Cb4 Tal pode rocar, mas ao custo de 2 tempos. E ficará estável (ou útil) o cavalo em b4?

11.Bb2 Missão cumprida em a3...retorna à base sem dano algum...

11...0-0 [Normal seria justificar o Cb4 e as ações na ala da dama com 11...a5 12.a3 Ca6 13.Ch4 (*13.Bc3 0-0 14.e3 leve vantagem das brancas* Timman)13...Be6 leve vantagem das brancas (Novamente perigoso *13...Bxd4 14.c5!? Dxc5 15.Ce4!* Averbakh *15...dxe4 16.Bxd4 Td8 17.Bxc5 Txd1 18.Tfxd1 Cxc5 19.b4 Cb3 20.Tab1 a4 21.b5!? cxb5 22.Cxf5 gxf5 23.Td5 leve vantagem das brancas*)]

12.a3 Ca6 13.Tc1 Petrosian resiste e não joga h3... deixando que pretas retornem por conta própria. Tc1 antecipa uma possível abertura da coluna...ou pressão em c6 após c5-b4-b5. Não parece fácil encontrar plano ou sequencia lógica para as brancas....mas

para as pretas é pior ainda...os cavalos estão nas orelhas do tabuleiro..as rupturas de peões devem ser constantemente vigiadas (c5, e5, e4)...Brancas podem expandir na ala da dama com c5 ou b4, ou no centro com h3-Ce5 e f4.

13...Tad8 Aqui parece natural mover uma das torres, mas qualquer uma das casas tem seu lado negativo...em do impede o retorno da Db6...em c8 ou e8 não é fácil que pretas consigam jogar c5 ou e5...Tal mira em d4, dificultando e4 branco e defendendo d5 em algumas variantes... [Abrir linhas na marra não resolve..melhor preparar com as torres primeiro... 13...e5? 14.cxd5 (14.dxe5) 14...e4 (14...exd4 15.Cc4+-; 14...cxd5 15.Cxe5 Cxe5 16.dxe5 Tad8 17.Cf3 Be4 18.Bd4 De6 19.b4 vantagem das brancas) 15.dxc6! exf3 16.Bxf3 h5(16...bxc6 17.Cc4 Dc7 18.e4+-) 17.Cc4 Dd8 18.cxb7 Tb8 19.e3 vantagem das brancas]

14.b4! Resolve a angustiante vontade da dama branca: passear livre e solta pelas ruas do tabuleiro.

14...Cb8 Com poucas opções à disposição.. Tal assume o erro da abertura e começa a retirada da cavalaria. [14...Be4 15.h3! (Não seria sensato abrir linhas para o lado que não tem muito o que fazer... 15.Cxe4 dxe4 16.c5 Db5 17.Cg5 e3 (17...Bh6 18.e3! Cxe3 19.fxe3 Bxg5 20.Te1 f5? 21.Bf1+-) 18.f3 Cf6 jogo confuso) 15...Cf6 16.Cxe4 Cxe4 (16...dxe4 17.Cd2 vantagem das brancas) 17.e3 leve vantagem das brancas; 14...Bh6? 15.h3 Cf6 16.g4 Bxd2 17.Cxd2 leve vantagem das brancas; 14...Cf6 15.Ce5 Cd7 16.f4 leve vantagem das brancas Cxe5 17.fxe5 Bxe5? 18.c5+-; 14...dxc4 15.e4 Be6 16.Cxc4 Db5 17.De2 leve vantagem das brancas e o centro é branco...]

15.Db3 Cf6! Tal não tem muito o que fazer, mas permanece sólido...

16.a4! Comendo pelas beiradas... [A posição branca ainda não está madura para a ação... 16.Ch4 Be6 17.e4? dxe4 (17...Bh6!)? 18.f4?! (18.Tc2) 18...dxe4 19.Cxe4? Cxe4 20.Bxe4 Txd4!—+) 18.Cxe4 Cxe4 19.Bxe4 Bxd4; Natural seria 16.Tfd1 Cbd7 17.Ch4 mas 17...Bg4 incomoda um pouco os planos de e4. 18.Te1 Be6 (18...Bh6)]

16...Ce4 Para desafogar um pouco a posição, ganhando espaço com possíveis trocas de peças.

17.Tfd1 Cd7! [Provavelmente Tal avaliou 17...Cxd2 18.Cxd2 (18.Txd2 Be4=) 18...Bg4 (18...Bxd4? 19.c5) 19.a5! Da6 (19...Dc7 20.cxd5 Bxe2 21.Te1 Bb5 22.dxc6 bxc6 23.d5! Bxb2 24.Dxb2 vantagem das brancas) 20.f3 (20.cxd5 Bxe2 21.Te1 cxd5 22.Bxd5 e6 23.Bxb7 Dxb7 24.Txe2 Cc6 não parece bom para as brancas...) 20...Be6 21.c5! b6 (21...Cd7 22.e3 vantagem das brancas ideia Bf1.) 22.axb6 axb6 23.e3 vantagem das brancas] **18.cxd5** [18.a5 dxc4 19.Dxc4 Dc7 20.b5 Dxa5 21.bxc6 leve vantagem

das brancas Vasiliev]

18...cxd5 19.a5 [19.Dxd5 Dxb4]

19...Dd6 [Impedir o avanço era temporário... 19...Da6 20.e3 Cdf6 21.Bf1 Dd6 22.b5 Tc8 23.Ba3 Dd7 24.Db4 Cxd2 25.Cxd2 Tfe8 26.b6 a6 27.Txc8 Dxc8 28.Tc1 Db8 29.Tc7 vantagem das brancas]

20.b5 Cxd2 21.Txd2 Tc8! [Não há tempo para o posicional. 21...Be4 22.Ba3! Df6 23.Tc7 vantagem das brancas]

22.Ch4 Estes lances, quando feitos, devem procurar ser efetivos, caso contrário o cavalo fica mal posicionado... [Seria outro plano tentar abrir a coluna D. 22.Ce5!? Txc1+ (22...Cxe5? 23.Txc8 Txc8 24.dxe5 Bxe5 25.Bxd5 e6 26.Bxe5 Dxe5 27.Bxb7 Tc1+ 28.Rg2 Tb1 29.Td8+ Rg7 30.Da3 vantagem das brancas) 23.Bxc1 Cxe5 24.dxe5 Dc7! 25.Bb2 e6! (25...Bxe5 26.b6! axb6 27.axb6 Db8 28.Bxd5 vantagem das brancas) 26.b6 axb6 27.axb6 Db8 28.e4!? dxe4 (28...Bxe4 29.f3 Bf5 30.g4) 29.h3 h5 30.Ba3 Tc8 31.Bd6 jogo confuso; Parece melhor manter o ritmo lento com 22.Tdd1!? Cf6 (22...Be4? 23.Ba3 Df6 24.Bh3! vantagem das brancas Bispos nas paredes!) 23.Ce5 leve vantagem das brancas]

22...Txc1+ [Defender d5 não parecia adiantar,... 22...Be6 23.Txc8 Txc8 24.Ba3 Dc7 25.Bxd5 Bxd5 26.Dxd5 Dxa5 27.Dxd7 Td8 28.Dxe7 Bf8 29.De3 Bxa3 30.Ta2 De1+ 31.Rg2 Bf8 32.Txa7+; Parecia bom 22...Be4!? 23.f3 (23.Txc8 Txc8 24.Ba3 Dc7 e a coluna C equilibra as ações...)/23...Txc1+ 24.Bxc1 Dc7! iniciando uma sequencia ativa 25.Bb2 Bh6! (25...Dxa5? 26.Bc3 Cc5! 27.Db2 Ca4 28.Bxa5 Cxb2 29.fxe4 Cc4 30.Ta2 Bxd4+ 31.Rh1 Cxa5 32.Txa5 Tc8 33.Bf3 vantagem das brancas) 26.e3 Dxa5 27.Bc3 (27.Td1 g5! jogo confuso) 27...Bxe3+ 28.Rh1 Db6 29.Te2 Bxd4 30.fxe4 Bxc3 31.Dxc3 Dxb5 32.Te1 dxe4 33.Bxe4 Com 4 peões pela peça...]

23.Bxc1 Dc7? [Necessário questionar a colocação do Ch4 com: 23...Be4 24.Ba3 Dc7 (24...De6 25.f3 Bf5 26.Cxf5 vantagem das brancas) 25.b6!? (25.f3 Dxa5) 25...axb6 26.f3 Bf5 27.Cxf5 gxf5 28.Bxe7 Te8 (28...Tc8 29.Bh3! leve vantagem das brancas) 29.Ba3 Dc4 jogo confuso]

24.Cxf5! Livrando-se do Ch4... **24...gxf5 25.Ba3 Dxa5 26.Db4** sabendo que Tal não trocava as damas... [26.Td1!? vantagem das brancas]

26...Db6 [26...Dxb4 27.Bxb4 Tc8 28.Bxd5 vantagem das brancas] **27.Bxd5 vantagem das brancas e6 28.Bf3** Agora inicia a parte técnica da partida...Tentar converter a vantagem em vitória sem dar muitas chances ao adversário por algum tempo... Trocar as

damas para as brancas ainda é uma tentação, mas não se deve pensar somente nisso...

28...Tc8 29.Da4 Antecipando um possível Bf8 e de olho em a7. [Tal, com brancas, provavelmente trataria a partida de forma diferente,... 29.De7 Bh6!? (29...Dc7 30.Bh5 Tf8 31.d5 vantagem das brancas; 29...Dxb5? 30.Tb2 Da4 31.Txb7+-) 30.Bh5! (30.e3?! Dxb5 31.Bh5 (31.Tb2?? Tc1+) 31...Tf8 32.d5 com iniciativa) 30...Bxd2 31.Bxf7+ Rh8 32.Dxd7 Td8 33.Be7!!+-]

29...Tc7 30.Rg2 Pra que pressa, se podemos deixar um jogador que gosta de atacar sem ter o que fazer por mais tempo...

30...a6 acelerando os acontecimentos... **31.bxa6 Dxa6** [31...bxa6? 32.Tb2 Da7 33.Bd6+- Tc8 34.Tb7] **32.Dxa6 bxa6 33.e3 a5 34.Ta2 Ta7?** [34...e5 35.Bd6 Ta7 36.dxe5 Bxe5 37.Bb4 Bc7 vantagem das brancas] **35.Bb4 a4 36.Bc6 Bf8 37.Bxf8 Rxf8 38.Txa4 Tc7 39.Bxd7** [39.Bf3 vantagem das brancas Mas com peões somente num flanco, o cavalo pode ser mais útil que o bispo...]

39...Txd7 40.Rf3 Rg7 41.Rf4 Rf6? [41...Tb7! 42.Ta2 (42.h3 Tb2 43.f3 h5 44.Rg5 Tf2) 42...Rf6 43.h3 h5 com um tempo a mais em relação à partida (Timman).]

42.h3 h5 Parece fácil culpar este lance, mas segundo Timman, o peão cairia mesmo com defesa passiva... Brancas jogariam g4 e trocariam o Ph3 pelo de f5...tentariam colocar a Torre em d7, jogar e4 e d5. [Vale a pena treinar esta posição e tentar executar o plano de Timman...fiz algumas simulações contra o computador: 42...Tb7 43.g4 fxg4 44.hxg4 Tb5 (ficando na passiva, brancas progridem... 44...Tc7 45.e4 Td7 46.f3 h6 47.Re3! Rg6 48.Ta5! Rf6 49.Th5 Rg6 50.d5 exd5 51.exd5 Rg7 52.Rd4+-) 45.Tc4! Rg6 (45...h5 46.Tc5+-) 46.Tc5 Tb4 47.Tc7 Tb5 48.e4 Tb4 (48...h5 49.Tc5+-) 49.Td7 Ta4 50.f3 Tb4 51.Re5 Tb5+ (51...Tb3 52.f4+-) 52.d5 exd5 53.exd5 Tb1 54.f4 Te1+ 55.Rd6 Tf1 56.f5+ Rf6 57.Tb7 h5 58.gxh5 Txf5 59.h6 Rg6 60.Rc6 Tf1 61.d6 Tc1+ 62.Rd7 Rxh6 63.Re8 f5 64.d7 Te1+ 65.Rf7 Td1 66.Re6 Rg5 (66...f4 67.Tb5 f3 68.Tf5+-) 67.Tb5 Txd7 68.Rxd7 Rg4 69.Re6 f4 70.Re5 f3 71.Re4 f2 72.Tf5 Rg3 73.Re3+-]

43.Ta8 Tb7 44.Tg8! Tb2 45.Rf3 Td2 [45...h4 46.g4 fxg4+ 47.Txg4+-] **46.h4 Re7 47.Tg5 Rf8 48.Txh5 Rg7** Curiosamente a torre fica presa...esta deve ter sido a idéia de Tal ao jogar h5...mas a torre escapa facilmente. **49.Tg5+ Rh7 50.h5 Ta2** [50...Rh6 51.Tg8 Rxh5 52.Tg7 f6 53.Te7+-] **51.g4 Rh6 52.Tg8 Rh7** [52...fxg4+ 53.Txg4 Rxh5 54.Tg8 Rh6 55.e4 Rh7 56.Tg1 Rh6 57.Re3 Ta3+ 58.Rf4+-] **53.Te8 fxg4+ 54.Rg3! Rh6 55.Te7 Rg7 56.Tc7 Tb2 57.Tc5 Rf6** [57...f5 58.Tc6 Rf6 59.h6 Tb7 60.d5+-] **58.d5! Rg5** [58...exd5 59.Txd5 Ta2 60.e4 Te2 61.Tf5+ Rg7 (61...Re6 62.h6+-) 62.Tf4+-] **59.h6 exd5 60.Txd5+ Rg6 61.Td6+ Rg5 62.h7 Tb8 63.Td1 Th8 64.Th1** [64.Th1 f5 65.Th4 Rg6 66.e4 fxe4 67.Rxg4+-] **1-0**

PARTIDAS COMENTADAS

Anand,V (2753) – Hansen,Cu (2610) [C18]

SIS-MH Masters CXC (2), 05.04.2003
08/04/03 – Fantástica partida de Anand com "sacrifício" de Cavalo e Bispo

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♙b4 4.e5 c5 5.a3 ♙xc3+ 6.bxc3 ♚c7 7.♗g4 Uma variante aguda da Francesa! **7...f5** Ataca a dama e defende o ponto g7 **8-♗g3** Defendendo c3 **8...♘e7 9.♗xg7 ♗g8 10.♗xh7 cxd4 11.♘e2** Defendendo c3 **11...♘bc6 12.♗h5+ ♘g6 13.♘g5** Observem como o cavalo permite o desenvolvimento do bispo ... **13...♗xe5 14.f4** Ataca a dama inimiga e defende o bispo em g5 **14...♗g7 15.h4 dxc3 16.♗d1** por Raio-X atacando o ponto d8 apoiado pelo bispo **16...d4 17.♗f3** Voltando para defender-se do lance d3 **17...e5 18.♗d5 ♘ge7** Atacando a dama e evitando Qd8 **19.♗d6 ♘d7 20.♘xc3** "Sacrifício de cavalo", pois se dxc3 então Qxd7



20...♘c3 [20...dxc3 21.♗xd7+] 21.♗c7 dxc3 As negras aceitam o sacrifício !!! **22.♗e2** Ameaçando Bh5+ **22...♗h8**

23.fxe5 Ameaçando e6 **23...♗f7 24.♗c4** Incrível "sacrifício" de bispo removendo a peça defensora



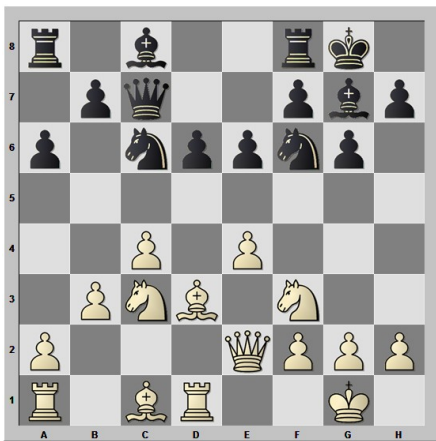
24...♗xc4 25.♗xd7+ ♔f8 26.♗xf5+ ♕e8 27.♗d7+ 1-0

(21) Milos,Gilberto (2586) – Zapata,Alonso (2543) [B42]

III Internacional Gov. Mario Covas
Santos-SP-Brasil (1.3), 24.04.2003
[.P]

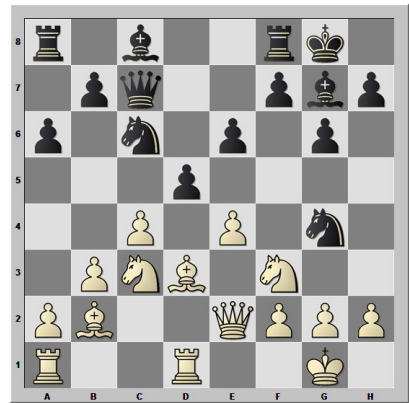
1.e4 c5 2.♘f3 e6 Um duelo muito aguardado para esse evento: Milos a-brindo com Peao do Rei e Zapata defendendo-se com a Taimanov/Kan. Um classico sul americano! **3.d4 cxd4 4.♘xd4 a6 5.♘d3 ♘f6 6.0-0 ♗c7 7.♗e2 d6 8.c4** Um tratamento ganancioso: o branco quer mais e mais espaco, enquanto o preto garante-se nas tres primeiras filas, construindo a denominada formacao Porco-Espinho! Xadrez e cheio de nomes, nao e!? Alguns extremamente pitorescos; talvez o mais antologico seja a dupla Ataque Sao Jorge contra a Variante da

Dragao ,na Siciliana. Mas, a respeito dessa tendencia a anexacao fundiaria do espaco sobre o tabuleiro (estrategia mais facil do branco incrementar ja que o primeiro lance tambem pesa nesse aspecto!) cabe chamar a dica do GM ZP, isto e, Grande Mestre (da musica!) Zeca Pagodinho; "...Ando atras de meu espaco, Vou abrir nessa praia (Santos!? – LL) um sol para mim Tem pedaco que e meu no teu pudim!...", de Sem essa de Malandro Agulha de Jayme Vignol e Aldir Blanc. **8...g6 9.♖c3 ♙g7 10.♗d1 0-0 11.♜f3 ♘c6 12.b3?!N** Uma novidade curiosa e psicologicamente dificil de ser concebida, já que a diagonal a1-h8 parece ficar perigosamente exposta a golpes táticos. Mas, o defeito verdadeiro da ideia esta em outro lugar! São praticados tanto [12.h3!? como; 12.♙f4 e nada impede uma "soma" dos dois!]



12...♜g4! Milos pode ter considerado apenas as consequências de [12...♜xe4 13.♜xe4 ♙xa1 14.♙a3!? ♜d4!? 15.♜xd4 ♙xd4 16.♙xd6 ♗d8 17.♙b1 e agora 17...e5!? 18.♙xe5

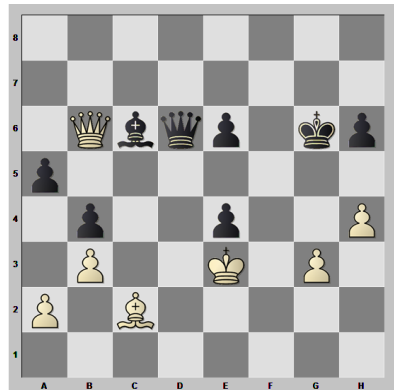
♙xe5 19.♗xd8 ♗xd8] e variantes similares. Mas Zapata atira em outra direção!] **13.♙b2 d5!** Quase uma refutação de 12– b3. Alonso explora a relação tática sobre h2 e a posição da De2. Sua ameaça 14–...Cd4 reduz as escolhas do primeiro jogador, que encontrara respostas aceitáveis, mas verá sua iniciativa natural evaporar-se! Ponto moral para Papito!



14.g3 A) [14.exd5?! ♜d4 15.♗e4 ♜xf3+ 16.♗xf3 ♗xh2+ 17.♜f1 exd5 B); 14.♜a4!? ♜d4! 15.♙xd4 ♙xd4 e, em ambos os casos, o preto sente-se bem, embora seja problemático trazer veredictos tão prontamente. A forma de Milos jogar e a mais sensata e cuidadosa, assumindo uma política realista (de defesa estrita) depois da forte surpresa 12–...Cg4!] **14...dxc4 15.♙xc4 b5! 16.♙d3 ♙b7 17.♗ac1 ♗b6 18.♙b1 ♗fd8** O jogo não está igualado, já que Alonso tem pressão considerável com peças mais ativas e bem coordenadas e a diagonal a8–h1 podendo gerar bons dividendos... **19.♜g2 ♜ge5 20.♜xe5 ♜xe5 21.♗xd8+** Como a mão, o coração e alguns bi-

lhões de neurônios tremem juntos fazendo um lance sem pudor do tipo e aguentar o tranco! Mas o modo de Mi-los enfrentar a pressão e o mais direto e sensato e acarretará um final difícil de defender, mas não perdido. [21.f4 , como ele pode ser considerado e justificado?! A razão seria o princípio do menor dos males: embora o Bb7 seja forte e incomodo, o Ce5 o e ainda mais! Depois de 21...♘c6 22.♙h3!? o rei "esta de lado", mas talvez fique bem...Se for demais para as coronárias, então (22.♙f1 ♘d4 23.♙f2 f5!?)] 21...♙xd8 22.♙d1 f5!? 23.♙xd8+ ♙xd8 24.f3 g5! Mandando aviso: vou explodir a diagonal a8-h1 e quem estiver no caminho, vai junto! 25.♘d1!? [25.a4 ou; 25.h3 f4!? ou; 25.♙d1!? podem ter passado pelo exame do atual campeão paulista!] 25...g4 26.fxg4 ♘xg4 27.♙xg7 ♙xg7 28.♘f2! ♘xf2 29.♙xf2 [29.♙xf2 ♙d4+ 30.♙f3 ♙f6 seguido de Re5! para ganhar o peão e4!] 29...fxe4 30.♙e3 [30.♙a7 ♙d5 31.♙e3] 30...♙d5 [30...♙f6!? 31.♙g1 (31.♙f4!?) 31...♙d5] 31.♙f2 h6 [31...♙f5+ 32.♙e1 ♙f3 33.♙d2! ♙g2+ 34.♙c3 ♙f3 (34...♙xh2? 35.♙d4+ ♙g6 36.♙xe4+ ♙xe4 37.♙xe4+ ♙f6 38.♙f4+=) 35.♙d2] 32.♙c2 b4 [32...e5 33.h4 ♙d4 34.♙e2 ♙b2 35.♙d2 ♙d4+ (35...♙xa2? 36.♙a7 e3+ 37.♙xe3=) 36.♙e2 ♙d5+] 33.♙e2 a5 34.♙b6 ♙f6 35.h4? x g3 [35.♙e3!?) 35...♙f5 36.♙e3 ♙g6 37.♙b6 ♙c6 38.♙e3 ♙d6?? Zapata sofre uma alucinação espantosa! Presumo que ele trabalhou sob o "registro fixo" de que o seu rei se encontrava em f6. Não importa onde o rei preto estava realmente em termos físicos; mentalmente, Zapata o tinha em f6.

Dai, ele projeta ante o pretendido 39-Bxe4, dispor de 39-...Dxg3+ (Xeque! Eu disse xeque!) ganhando, já que 40-Rd4 Dg1+ e um espeto fatal! Mas, como ocorre com toda ilusão quando choca-se com a realidade, Zapata terá um rude e doloroso despertar! Mais tarde, tentarei descobrir com o, por hora, desolado colombiano "o que se passou?" [38...♙f5!? ♙ 39.♙c7 (39.♙d4 ♙xd4+ 40.♙xd4 ♙g4+; 39.♙e2!? ♙b5+ 40.♙xb5+ ♙xb5+ 41.♙e3 ♙d3 42.♙d1 ♙b1 43.g4+ ♙e5+; 39.♙a7! ♙g4!? 40.♙g7+ ♙h3 41.♙xh6 ♙c5+ 42.♙d2 ♙c3+ 43.♙c1 e3 44.♙xe6+ ♙h2 ♙ 45.h5 ♙f3) 39...♙c5+ 40.♙d2 ♙c3+ 41.♙d1 ♙g4 42.♙f4+ ♙h3!! 43.♙xh6 (43.♙xe4 ♙d4+) 43...e3]



39.♙xe4+ XEQUE! Eu disse XEQUE! Ou, parodiando o super-agente 007: "Meu nome é XEQUE, Bom XEQUE!"!! Luiz Loureiro 24 Abril 2003 PS: Lembre-mos do Tartakower?! "Os erros estão todos lá...aguardando para serem feitos"! Infelizmente, Zapata acaba de aumentar a macabra coleção! 1-0

MÉTODO PARA CÁLCULO DO RATING

Norma Geral

Calcula-se o rating médio do grupo. Estabelecem-se as diferenças entre cada rating e o rating médio. Este valor, levado ao ábaco anexo fornece a percentagem de pontos que se espera de cada jogador.

Calcula-se os pontos que cada jogador deveria obter, aplicando-se aquela percentagem sobre o número máximo de pontos possíveis de serem obtidos. O novo rating será obtido utilizando-se a fórmula : **RN=RA+10 (P-E)**

RN = rating novo, após o final do torneio

RA = rating antigo, rating que o participante possui ao início do novo cálculo

P = número de pontos obtidos

E = número de pontos esperado

1.1 Grupo onde nenhum participante possui rating

Arbitra-se um rating provisório. No CXEB foi arbitrado 1.000 pontos. Procede-se como a Norma Geral, sendo que neste caso as diferenças entre o rating de cada participante e o rating médio do torneio (grupo) será sempre zero. Com isto é esperado de cada um, um aproveitamento de 50%. Para manutenção dos 1.000 pontos provisórios, cada competidor terá que obter, no mínimo metade dos pontos possíveis do grupo.

1.2 Grupo onde uma parte dos jogadores possui rating

Arbitra-se aos não possuidores de rating 1.000 pontos, e procede-se como na Norma Geral.

1.3 Grupos onde todos possuem rating

Aplica-se a norma geral.

Mais uma vez encarecemos aos prezados associados que nos enviem os resultados de competições internacionais oficiais atentando sempre para o fato de que necessitamos de todos os resultados dos jogadores brasileiros do grupo. O envio de resultados particulares é destituído de qualquer valor para o cálculo do rating.

A diferença é o resultado encontrado após a subtração entre o rating individual e o rating médio do grupo. Esta diferença pode ser positiva (rating individual maior que o rating médio) ou negativa (caso contrário); para tal existem duas colunas no Ábaco, uma para diferenças positivas e outras para negativas. Para valores intermediários utiliza-se o critério de interpolação aritmética.

PERCENTUAL (%)			PERCENTUAL (%)			PERCENTUAL (%)		
Diferença			Diferença			Diferença		
Pos.	Neg.		Pos.	Neg.		Pos.	Neg.	
0	50	50	102	64	36	211	77	23
7	51	49	110	65	35	220	78	22
14	52	48	117	66	34	230	79	21
21	53	47	125	67	33	240	80	20
29	54	46	133	68	32	251	81	19
36	55	45	141	69	31	262	82	18
43	56	44	149	70	30	273	83	17
50	57	43	158	71	29	284	84	16
57	58	42	166	72	28	296	85	15
65	59	41	175	73	27	309	86	14
72	60	40	184	74	26	322	87	13
80	61	39	193	75	25	336	88	12
87	62	38	202	76	24	351	89	11
95	63	37						

Solucionismo (39)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

No presente número da coluna, seguimos optando por apresentar problemas sem excessiva dificuldade, a fim de não desanimar os prezados solucionistas. Mesmo a existência de um *selfmate* em quatro lances não deve assustá-los, pois a solução é relativamente simples. Aliás, publicamos anteriormente, num dos primeiros números, um *selfmate* premiado de Felix Sonnenfeld que explora a mesma temática do atual número 5: o peão vai andar uma ou duas casas?

O sexto problema, por sua vez, em que as negras realizam dez lances consecutivos e então levam mate em um, é uma ousadia nossa na qual a condição Valadão Monteiro está presente, e esta informação deve ajudá-lo muito, prezado solucionista. Trata-se da exigência, atribuída ao renomado compositor brasileiro, de que no problema estejam presentes os três movimentos excepcionais do xadrez: o roque, a promoção e a tomada *en passant*. Este problema tem também a peculiaridade de exigir uma especulação retroativa, confirmada posteriormente, confirmam.

Segue a relação dos campeões estaduais de solucionismo laureados uma única vez: em 1995, via XII CBS, foram M. R. Bacocina (SP), J. L. Souza (MG), A. P. Barbosa (PE), J. Rodolfo F. (AM), R. J. V. Silveira (RS), V. Silva J. (SE), M. A. Silva (MT), D. Nascimento, E. Oderdenge, L. G. Coelho e M. Fendrich (os quatro de SC).

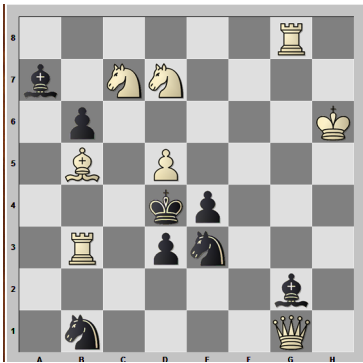
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

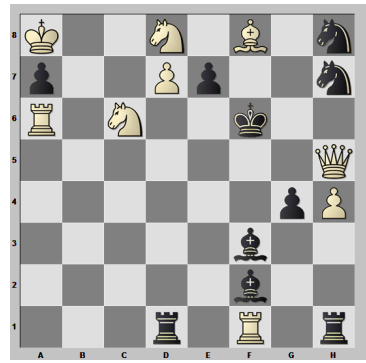
Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

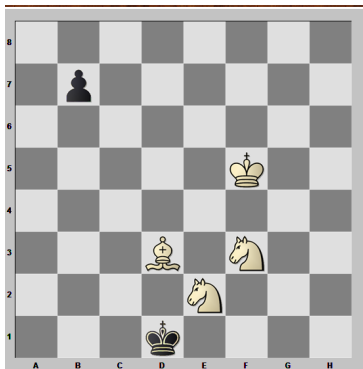
PROBLEMAS



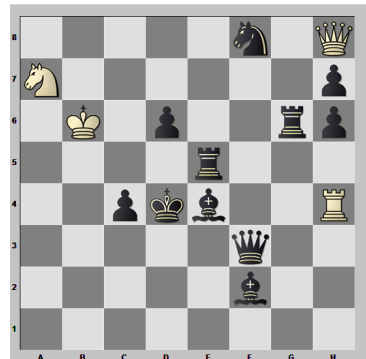
1) $\neq 2$



2) $\neq 3$



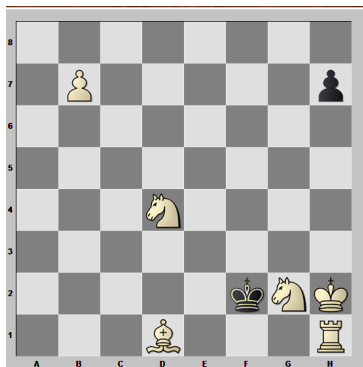
3) $\neq 5$



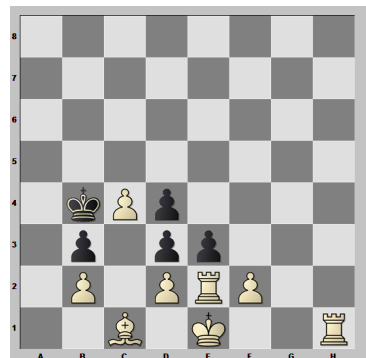
4) $H \neq 2$

a) Diagrama

b) $bf2 \rightarrow e3$



5) $S \neq 4$



6) $SH \neq 10$



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

- | | |
|-------------|--------------------------------|
| 1. NOME | 6. TELEFONE |
| 2. ENDEREÇO | 7. E-MAIL |
| 3. CIDADE | 8. PROFISSÃO |
| 4. ESTADO | 9. ESTADO CIVIL |
| 5. CEP | 10. LOCAL E DATA DE NASCIMENTO |

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Númérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realiza-se a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparelhamento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Soluções

1) H. Ahues, Deutsche Schachblätter, 1983-4, 1º prêmio

1. **Ta8!** (Zugswang)

2) G. J. Bouma, De Waarheid, 1965, 1º prêmio

1. **Rb8!** Ameaça 2. De5+, Cxe7+, Cd4+
Bg3+ 2. Ce5+ Td6 3. Cxg4#
Tb1+ 2. Cb4+ Bb6 3. Cd5#

3) W. Hoek, Schach-Aktiv, 1986

1. **Re4!** b6 2. Rd4 b5 3. Rc3 b4+ 4. Rb2 b3 5. Cc3#
b5 2. Re3 b4 3. Bb1 b3 4. Rd3 b2 5. Bc2#
1. Re5? b5!
1. Rf4? b6!

4) J. M. Kricheli, Feenschach, 1971, 1ª menção honrosa

a) 1. Df6 Th3 2. Td5 Cc6#
b) 1. Tg4 Dxh7 2. Bd5 Cb5#

5) Steven Dowd, USA

1. b8(B)! h6 2. Bg4 h5 3. Bh3 h4 4. Bg3+ hxg3#
h5 2. Te1 h4 3. Rh1 h3 4. Bh2 hxg2#

6) P. L. O. Costa Neto, Brasil

1. dxc3 e.p. 2. cxb2 3. Ra3 4. Ra2 5. Rb1 6. Rxc1 7. b1(T) 8. Tb2 9. Tc2
10. b2 0-0#

Algumas curiosidades do Jogo de Xadrez



- O Xadrez, a Música e a Matemática são os únicos sectores da atividade humana em que se conhecem casos de crianças prodígio.
- O campeão nacional absoluto mais jovem de todos os tempos e de todas as modalidades desportivas é um jogador de Xadrez. Trata-se do peruano Júlio Granda Zuñinga, campeão nacional aos 6 anos de idade.

• Segundo o presidente da FIDE (Fédération Internationale Des Échecs), existem atualmente cerca de 500 milhões de pessoas que jogam Xadrez.

• O Xadrez é disciplina escolar obrigatória na Romênia e as notas em Matemática dependem cerca de 33% do desempenho no Xadrez.

• No xadrez existem precisamente 169.518.829.100.544 quadrilhões (15 zeros) de maneiras de jogar apenas os dez primeiros lances.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XI CBI	Carlos Evanir Costa
II CBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XII CBI	Zélio Bernardino
III CBI	Antônio Pacini	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XV CBI	Ércio Perocco Junior
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fagnoli
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
X CBI	Zélio Bernardino	XXI CBI	Marcos Antonio dos Santos

Diretor: Valdir Tavares Dourado E-mail: valdirdourado@terra.com.br
prorrogado até a data de 21-11-2011.

CBI XVIII (PO) F: Piccoli 0,5 Weyrich – Fonseca 0,5 Weyrich

TORNEIOS ESTADUAIS

DIRETOR DA DIVISÃO: Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Prof. Pedro V. Parigot de Souza, 2511 Ap.171-A – Curitiba-PR – 81200-100

E-mail: parolim@yahoo.com.br

Sem ocorrências no período.

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira,241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XII TBI	Carlos Evanir Costa
II TBI	Célio Sormani	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
III TBI	Mário Silas Biava	XIV TBI	Zelio Bernardino
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
IX TBI	João Maria Machado Filho	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
X TBI	Ermanno Soares de Sá	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
XI TBI	José Antônio S Gonçalves		

Sem ocorrências

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí -SP – e-mail: cxeb.revista@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes

Rua Eng. José Leal Filho, 159 Ap. 402

89874-000 - Maravilha - SC - jaimehenkes@mhnet.com.br

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO - CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

TC/S (SD) 027 - FINAL

Encerrado este grupo com a seguinte classificação :

1) Vencedor - 1º lugar - 2318Braga - Flávio Arnaldo Braga Silva - 8,5 pts - SB 36,00
direito a 1/2 norma de MBXP e direito a participar da próxima Semi Final de CBI.

2) Direito a 1/2 norma de MBXP :

6238costa - GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA 8,5 pontos

4217Carlos - CARLOS ROBERTO DUARTE TOWKAN - 8,5 pontos

3) Retornam à Categoria Especial - TC/E

6860Badelar - LUIS ADELAR GUELFÍ - 1,0 pt

4089SILVA - ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA 0,0 pts

2796barbosa - LUIS FRANCISCO SILVA BARBOSA 2,5 pts

TCS (SD) 027		Matr.	Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	2318	1353		½	½	1	1	1	1	½	1	1	1	8.5	36.00
2	Giovanni de Almeida Costa	6238	1041	½		½	1	1	½	1	1	1	1	1	8.5	35.50
3	Carlos Roberto D. Towkan	4217	1101	½	½		1	1	½	1	1	1	1	1	8.5	35.50
4	Irja Leonardo da Fonseca	3101	1202	0	0	0		½	1	1	1	1	1	1	6.5	20.00
5	Alcindo Luz Bastos Silva Fo.	2586	1269	0	0	0	½		½	1	1	1	1	1	6.0	17.75
6	Paulo Bechara Dutra	2200	1277	0	½	½	0	½		0	½	1	1	1	5.0	17.00
7	Cleber Lhotellier Bezerra	7001	1103	0	0	0	0	0	1		½	1	1	1	4.5	10.50
8	Jose Luiz Marques Lima	2376	1074	½	0	0	0	0	½	½		½	1	1	4.0	11.25
9	Luiz Francisco Silva Barbosa	2796	1120	0	0	0	0	0	0	0	½		1	1	2.5	3.00
10	Luiz Adelar Guefí	6860	997	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
11	Antonio Fernando P. da Silva	4089	1021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Paulo Marczykoski

Rating Medio 1195

Período: 08/01/2011 a 08/01/2012

8,0 pts 1.5 norma MBXP

TCS (SD) 021		Matr.	Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	2318	1297		½	½	½	1	1	1	1	1	1	1	8.5	36.25
2	Paulo Bechara Dutra	2200	1238	½		½	1	½	½	1	1	½	1	1	7.5	32.75
3	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	2586	1265	½	½		½	½	½	1	½	½	1	1	6.5	27.75
4	Sergio Roberto Alves Farias	4956	1240	½	0	½		½	½	½	1	1	1	1	6.5	26.00
5	Vanildo Joao Kaupert	2334	1233	0	½	½	½		1	½	½	½	½	1	5.5	23.00
6	Paulo Adriano Matoso	7057	1019	0	½	½	½	0		½	½	½	1	1	5.0	19.25
7	Carlos Alberto Jorio Eboli	588	1199	0	0	0	½	½	½		1	0	1	1	4.5	15.50
8	Paulo Amílcar Goenez Briao	856	1239	0	0	½	0	½	½	0		1	1	1	4.5	15.00
9	Nicolau Morihama	3281	1225	0	½	½	0	½	½	1	0		0	1	4.0	16.75
10	Angel Portal	8175	1077	0	0	0	0	0	0	0	1		0	1	2.5	6.75
11	Antonio Fernando P. da Silva	4089	1033	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Superior. Quem obtiver menos de 1/3 dos pontos possíveis, voltará à Categoria Aberta. Os demais permanecerão na Categoria Especial.

Não houve movimento no período

CATEGORIA ABERTA - TC/A

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Não houve movimento no período

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000 –

E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/J.03 (PO) 011: Carvalho 1 Costa Neto

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Lauro Muller, 76 apto. 1203

22290-160 - Rio de Janeiro - RJ E-mail: boneves@ig.com.br

Diretor: Paulo Marczykoski—cxeb.dgt@gmail.com

XADREZ EPISTOLAR RAPIDO - XER

Grupo encerrado - XER (SD) 28

Vencedor : 3878joao - João Luis Montezuma Borges com 4,0 pontos - 100% .

(1192) XER - SD - 28										
Num	Jogador	1	2	3	4	5	Pontos	%	S-B	MaxPP
1	manjr25		1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	25	1,00	1,0
2	6457rodolpho	0,0		0,0	0,0	1,0	1,0	25	2,00	1,0
3	3878joao	1,0	1,0		1,0	1,0	4,0	100	6,00	4,0
4	2376LIMA	1,0	1,0	0,0		0,0	2,0	50	2,00	2,0
5	CesarCXV	1,0	0,0	0,0	1,0		2,0	50	3,00	2,0
							TXT		HTML	

SERVICOS - INFORMACÖES - INSCRICÖES

CXEB: www.cxeb.org.br

e-mail: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no (s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <pregun@ig.com.br> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de R\$6,00, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha — Governador Valadares — MG — 35020-500 serjals@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Márcio Barbosa de Oliveira (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala:
CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

a) TT/L.01 (A65) ABERTURA BENONI - KING's INDIAN SYSTEM

1.d4 ♖f6 2.c4 c5 3.d5 g6 4.♘c3 d6
5.e4 ♕g7 6.♙d3 0-0 7.♗ge2 e6 8.0-0
a6 9.a4 exd5 10.cxd5 ♖bd7 11.♗g3
♞e8 12.h3 ♞b8 jogam as brancas



b) TT/L.02 (B01) SCAN-DINAVIAN DEFENSE - PY-TEL-WADE

1.e4 d5 2.exd5 ♔xd5 3.♘c3
♚d6 jogam as brancas



c) TT/L.03 (C42) DEFESA PETROFF

1.e4 e5 2.♘f3 ♗f6 3.♘xe5 d6 4.♗f3
♗xe4 5.d4 jogam as pretas



d) TT/L.04 (E11) BOGO-INDIAN

1.d4 ♗f6 2.c4 e6 3.♘f3 ♖b4+
jogam as brancas



G
R
A
T
U
I
T
O